

PROCEDIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS 2022/2

- I) Leia este documento por inteiro e com atenção. Pode ser que sua dúvida seja sanada por aqui.
- II) As inscrições em disciplinas serão feitas por nosso sistema. Faça seu cadastro na plataforma para prosseguir.

OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS:

Recomendamos que entre em contato com seu docente orientador antes de se inscrever em disciplinas.

Baixe aqui o Manual de Orientações Gerais do PPGARTES - <https://bit.ly/3jOCNRO>

Obs.: leia atentamente a Deliberação 52/2019 que regulamenta o PPGArtes, disciplinas e exigências.

- **Como proceder após cursar uma disciplina externa?**

Após ter cursado a disciplina, para que ela seja registrada pela UERJ será necessário enviar por email à Secretaria do PPGArtes (ppgartes.uerj@gmail.com) uma declaração da instituição onde foi cursada a disciplina, contendo Nota/Conceito, Nome(s) do(s) Docente(s) e créditos/carga-horária.

- **Quantos créditos tem cada disciplina?**

As disciplinas regulares contam com 03 créditos e 45 horas-aula.

HORÁRIO DAS DISCIPLINAS – SEMESTRE 2022.2

DOCTORADO

DISCIPLINA	HORÁRIO	DOCENTE(S)
<p>Cód.: ART 998100 - Obrigatória da linha (TURMA 1)</p> <p>SEMINÁRIO AVANÇADO DE ARTE, PENSAMENTO, PERFORMATIVIDADE</p> <p>Título: Arte de f(R)icção - Feminismos, Decolonialidade, Autobiografia e Performance</p> <p>A história da performance como modalidade artística em eclosão no século XX trama-se simbioticamente com a dos movimentos e teorias feministas, e alcança a América Latina, especialmente no século XXI, fomentando políticas de decolonialidade. A <i>performance</i> autobiográfica de mulheres propõe tranças com a dimensão política daquilo que é pessoal, investigando criticamente a dicotomia público/privado, tão cara às proposições feministas. Aqui instiga-nos pesquisar sobre estas relações e como se manifestam no contexto da arte contemporânea mundial e brasileira, de forma a articular trabalhos artísticos com uma leitura feminista, decolonial e concluir acerca do seu significado e impacto políticos. Tal empreendimento investigativo nos encaminha para a performance autobiográfica feminista na articulação com a ideia de <i>Arte de F(r)icção</i>, onde o modelado e o real se entrelaçam numa jornada de retroalimentação.</p>	<p>Terças 14:00 - 16:00</p> <p>Aulas semanais, alternadamente presenciais e remotas</p>	<p>Docente responsável:</p> <p>Profa. Dra. Luciana Lyra</p> <p>Docentes Convidades:</p> <p>Profa. Dra. Brígida de Miranda (PPGAc-UDESC/Bolsista PAPER e Pós-doutoranda PPGArtes-UERJ)</p> <p>Prof. Dr. Robson Haderchepk (PPGArc-UFRN e Docente colaborador PPGArtes-UERJ)</p>

<p>Cód.: ART 998110 - Eletiva (TURMA 1)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, PENSAMENTO, PERFORMATIVIDADE</p> <p>Título: O documento como disparador de afetos: uma experiência artístico-pedagógica a partir do real.</p> <p>Esta disciplina se destina a alunos da Pós-graduação em artes em todas as suas linguagens justo porque propõe um trabalho a partir de documentos, fotografias, textos, cinema e literatura. O objetivo é realizar um estudo teórico/prático sobre performatividade, subjetividade, cena documental, espaço biográfico, autoficção, biodrama e poéticas do real buscando investigar os modos de operação e inovação nas artes contemporâneas. Serão estudados textos, filmes, performances, artigos de teóricos e pesquisadores sobre a cena documental dialogando com a filosofia, a antropologia e os estudos culturais buscando recorrer a novas epistemologias como o pensamento teórico feminista interseccional, a reflexão decolonial, a ressignificação de conceitos como marginalidade e subalternidade. Visa também uma experimentação prática sobre a escrita de si e do outro a partir de memórias, testemunhos, documentos e da materialidade do real. O intuito é pensar a performance relacionada com o real a fim de organizar um material artístico-pedagógico da prática dos discentes.</p>	<p>Segundas 15:00 - 18:00</p> <p>Presencial</p>	<p>Profa. Dra. Andréa Stelzer (Docente colaboradora PPGArtes-UERJ)</p>
<p>Cód.: ART 998110 - Eletiva (TURMA 2)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, PENSAMENTO, PERFORMATIVIDADE</p> <p>Título: De Quilombos e Aldeias: fabulação política e práticas artísticas-ativistas</p> <p>partindo da noção de prática estético-política (na arte contemporânea) o Coletivo 28 de Maio;C28M (Jorge Vasconcellos e Mariana Pimentel), em parceria teórico-prática-ativista com as/os cursantes e ouvintes-participativa/os, propõe investigação-atuante nos espaços comunitários Quilombolas e Indígenas em suas relações com as práticas artísticas.</p> <p>OBS: AS AULAS ACONTECERÃO ALTERNADAMENTE NA UERJ E UFF.</p>	<p>Sextas 09:00 - 13:00</p> <p>Presencial</p>	<p>Profa. Dra. Mariana Pimentel (Docente colaboradora PPGArtes-UERJ)</p>
<p>Cód.: ART 998116 - Eletiva (TURMA 1)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, RECEPÇÃO, ALTERIDADE</p> <p>Título: Modernidades Contraditórias</p> <p>Marcado por uma ambição de mudança, o modernismo, no Brasil, se instaurou em evidentes contradições. Por um lado, as marcas e insurgências diaspóricas dos povos africanos sequestrados ameaçavam a tentativa de regular uma vida sociocultural definida pelas elites. Por outro, as cidades brasileiras foram implementadas em configurações barrocas, becos, acupes, vielas, morros, nos quais o capitalismo agrário e industrial se confrontavam. Indígenas, pobres e afrodescendentes, todos residentes nas favelas, cortiços, subúrbios e áreas rurais produziam arte e cultura próprias. O modernismo marcou, também, um interesse de uma elite sobre essa eclosão da produção popular, gerando,</p>	<p>Quintas 14:00 - 17:00</p> <p>Presencial</p>	<p>Prof. Dr. Marcelo Campos (Docente PPGArtes-UERJ)</p>

<p>inclusive, interesses internacionais e turistificados nos signos inventados da brasilidade.</p>		
<p>Cód.: ART 997091 - Eletiva (TURMA 2)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, RECEPÇÃO, ALTERIDADE</p> <p>Título: Modernidades periféricas: itinerários, afetos e transgressões</p> <p>O debate que envolve o surgimento e a afirmação da arte moderna no Brasil em particular e na América Latina, entre o final do século XIX e o final dos anos de 1980, apresenta como importante questão a investigação das condições de possibilidades de arte moderna na periferia do capitalismo. Tal questionamento não apenas apresentou inúmeros desafios nos campos da crítica e da produção das artes visuais, como levou à colocação do problema da busca de uma identidade artístico-cultural que orbitava entre os dilemas nacional e Internacional, periferia e centro, local e universal. Uma das propostas desse curso é revisitar tal debate em significativas produções de nossa modernidade, tais como a questões da cor local na pintura, a produção fotográfica, a reivindicação da universalização de uma subjetividade coletiva no construtivismo brasileiro. Entre esses e outros debates, a nossa modernidade periférica viu-se obrigada a indagar sobre sua própria identidade e a lidar com as referências e a recepção das produções artísticas e culturais dos países centrais.</p>	<p>Quartas 14:00 - 17:00</p> <p>Presencial</p>	<p>Prof. Dr. Mauro Trindade</p> <p>Profa. Dra. Martha Telles</p> <p>(Docentes PPGArtes-UERJ)</p>
<p>Cód.: ART 998113 – Eletiva (TURMA 1)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, SUJEITO, CIDADE</p> <p>Título: Geopolítica da produção de imagens II</p> <p>A presente disciplina parte do conceito antropológico de “cultura visual” para investigar uma ampla produção simbólica que abarca não só o campo das artes visuais como também a produção imagética associada aos diversos setores culturais como, por exemplo, o campo da indústria cultural. Partindo de uma perspectiva periférica brasileira, em contraste com uma estrutura geopolítica/econômica/cultural global e hegemônica, será possível investigar a existência de “um sistema de códigos que interpõem um véu ideológico entre nós e o mundo real” (MITCHELL, 2002). Na especificidade do caso brasileiro, esse sistema de códigos que concatena discursos ideológicos opostos, e por vezes contraditórios, será investigado à luz do recente processo de polarização e radicalização da política que culminou na permanente guerra cultural e semiótica pelo monopólio da (des)informação e da formação visual que atinge, sobretudo, a classe média e as classes menos abastadas.</p>	<p>Segundas 14:00 - 17:00</p> <p>Presencial</p>	<p>Profa. Dra. Renata Gesomino (Docente PPGArtes-UERJ)</p> <p>Prof. Dr. Carlos de Azambuja Rodrigues (Ppgav- UFRJ)</p>

Cód.: ART 998113 – Eletiva (TURMA 2)

ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, SUJEITO, CIDADE

Título: Ditadura civil-militar: aspectos políticos e culturais - versões e controvérsias (1964-1985-1988)

Seminário que investigará a conjuntura anterior ao golpe de estado de 1964, através das relações entre política, cultura, sociedade, bem como a ditadura civil-militar, as controvérsias sobre o golpe de 1964 e suas consequências. Além disso serão problematizados os efeitos de tais violências na produção artística e as imbricadas relações sociais, políticas e culturais na transição democrática. Serão discutidos: 1) O primeiro governo ditatorial: cultura e resistência cultural (1964-1968); 2) Dezembro de 1968: o Ato Institucional nº 5: um golpe dentro do golpe?; 3) Sociedade e cultura nos anos de chumbo; 4) Resistência como política de sobrevivência: artes visuais, teatro e música; 5) A pureza é um mito. Tropicália e antropofagia; 6) Outros silenciamentos: questões de gênero e sexualidade; 7) A transição da ditadura para a democracia: negociação pelo alto e os movimentos sociais; 8) As manifestações culturais na transição da ditadura para a democracia; 9) As controvérsias sobre a transição política e o debate sobre os marcos cronológicos; 10) O último governo da ditadura e a Constituição de 1988; 11) Os anos 1980: aspectos políticos e culturais; 12) O período ditatorial e o contexto internacional em tempos de guerra fria.

Terças
14:00 - 17:00

Prof. Dr. Daniel Aarão
Reis (Professor
Bolsista PAPD)

Remota

Prof. Dr. Alexandre
Sá (Docente
PPGArtes-UERJ)

<p>Cód.: ART 998113 – Eletiva (TURMA 3)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, SUJEITO, CIDADE</p> <p>Título: Epistemologias feministas: entre arte, ciência e filosofia</p> <p>A disciplina propõe uma cartografia de desfronteirizações, despaisamentos e transbordamentos de artistas-autoras-pensadoras-pesquisadoras; daquelas que “não pertencem”, que criam fissuras, brechas, rachaduras e tensionam <i>espaços-tempos</i> tradicionalmente masculinos. Mulheres em trânsito: negras em espaços brancos, periféricas de norte e sul, quebrando binarismos das relações de poder homem/mulher impostas pelos sistemas hegemônicos. Relações entre dimensões imagéticas e textuais, que provocam revisionismos históricos pautados nas produções de obras teórico-artísticas de mulheres. O objetivo é criar redes complexas de pensamentos, redes de conhecimento sobre as teorias feministas - antes mesmo dessa nomenclatura -, redes de saberes que podem resultar em abordagens e possibilidades de diálogos para a elaboração de cartografias, capazes de formar uma teia de inter-relações discursivas no campo da arte.</p>	<p>Quintas 14:00 - 17:00</p> <p>Presencial</p>	<p>Profa. Dr. Isabel Carneiro (Docente PPGArtes-UERJ)</p> <p>Profa. Dra. Jaqueline Siano (Pós-doutoranda PPGArtes-UERJ)</p>
<p>Cód.: ART 998107 – Eletiva (TURMA 1)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, IMAGEM, ESCRITA</p> <p>Título: Colonialismo, colonialidade, pós-colonialismo e decolonialidade</p> <p>O curso pretende discutir os conceitos e as ações do colonialismo e do pós-colonialismo político, econômico, territorial e social, na maneira como transbordam para o campo das ações culturais e artísticas. O foco principal, entretanto, recai no que ficou conhecido, desde o final do século XX, como “giro decolonial”, que envolve diferenças entre colonialismo, colonialidade e decolonialidade, enquanto instituição de novas possibilidades de ser, de conhecer e fazer.</p>	<p>Terças 14:00 - 17:00</p> <p>Remota</p>	<p>Profa. Dra. Sheila Cabo Geraldo</p> <p>Docente convidada:</p> <p>Profa. Dra. Christine Mello (Bolsista PAPP)</p>
<p>Cód.: ART 998104 – Eletiva (TURMA 1)</p> <p>ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTE, EXPERIÊNCIA, LINGUAGEM</p> <p>Título: Verbo Enigma Dispersão</p> <p>O curso tem como cerne a análise de trabalhos e a prática artística, estimulada pelo conteúdo das aulas, com o objetivo de realizar uma mostra pública. Os debates abordarão os seguintes temas:</p> <p>– Trabalho como verbo</p> <p>Agir no qual sujeito e objeto se fazem e se transformam em um só movimento incorporando temporalidades e lugares, questões culturais e do desejo.</p>	<p>Quartas 15:00 - 18:00</p> <p>Presencial</p>	<p>Profª Drª Analu Cunha</p> <p>Profª Drª Inês de Araujo</p> <p>Profª Drª Regina de Paula</p> <p>(PPGArtes/UERJ)</p>

<p>“Fato e ficção têm essa interessante conexão etimológica, e fato é o particípio passado – já feito –, e a ficção ainda está sendo feita.” (HARAWAY). “Na língua do doutor José: mamãe sempre me contou historietas. tradução em português: minha mãe me disse que as palavras eram de vidro. ”(PASSÔ). “... compromisso delirante com uma terceira linguagem na qual estaríamos a salvo do sentido. ”(CARSON)</p> <p>– Enigma, Identidade como processo A arte como enigma, processo, e sua implicação com o campo social. A obra como acontecimento, diante dos olhos. O artista exprime “seus impulsos mais secretos, desconhecidos até por ele próprio”. (FREUD). Arte: dissimulação de sentido. (KOFMAN). Narrativização/Identidade: ficcional, imaginário (simbólico), fantasia, campo fantasmático (HALL). Pós-memória: proximidade como distância (RIBEIRO). Obra como “identidade subjetiva e coletiva”, uma na outra, ética e estética. (FRITH).</p> <p>– Fora de synch As cadências compulsórias, as imagens descompassadas e a ginga. Síncopes dispersivas, imagens de maravilhamento, vibrar com. “O que as nossas crianças aprendem desde cedo é pôr o coração no ritmo da Terra.” (KRENAK). “Compreendemos melhor o mundo quando trememos com ele, pois o mundo treme em todas as direções” (GLISSANT apud PRECIADO). “Gingar não é dançar, gingar não é lutar, gingar é gingar. Sai do caráter dicotômico” (ELEISON).</p>		
---	--	--



<p>DISCIPLINA EXTERNA (SR2000021)</p>	---	Universidade Externa
--	-----	----------------------

HORÁRIO DAS DISCIPLINAS – SEMESTRE 2022.2
DOUTORADO
DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO
OBRIGATÓRIOS 6 SEMINÁRIOS DE PESQUISA DE TESE (I A VI). CURSAR A PARTIR DO 3º SEMESTRE (2º ANO DE CURSO) COM A RESPECTIVA ORIENTAÇÃO.

ELABORAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DEFESA DE TESE (15 créditos) (ART997078)	---	--
ESTÁGIO DOCENTE (1 crédito) (ART998043)	---	--
ATIVIDADES PROGRAMADAS I (3 créditos) (ART 998040)		
ATIVIDADES PROGRAMADAS II (3 créditos) (ART 998041)		
ATIVIDADES PROGRAMADAS III (3 créditos) (ART 998042)		
SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TESE I (3 créditos) (ART 998034)		
SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TESE II (3 créditos) (ART 998035)		
SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TESE III (3 créditos) (ART 998036)		
SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TESE IV (3 créditos) (ART 998037)		
SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TESE V (3 créditos) (ART 998038)		
SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TESE VI (3 créditos) (ART 998039)		